

ALTERAÇÕES DE SIGNIFICADO DO “SABBATH” NA ETIÓPIA CRISTÃ A PARTIR DE UMA TRADUÇÃO

VITOR BORGES DA CUNHA¹; DANIELE GALLINDO GONÇALVES SILVA²

¹UFPEl – vitorbcunha94@gmail.com

²UFPEl – danigallindo@yahoo.de

1. INTRODUÇÃO

Em 1906 ocorreu a publicação da obra *The life of Takla Hâymânôt in the version of Dabra Libânôs, and The Miracles of Takla Hâymânôt in the version of Dabra Libânôs, and The Book of the Riches of Kings*. Fruto do trabalho de Ernest Budge, a versão de Dabra Libanos sobre a vida do monge Takla Hâymânôt era, até então, inédita. O texto original, finalizado provavelmente no século XV, foi escrito em gə'əz, uma antiga língua do Chifre da África e que pertence à família linguística semita (LESLAU, 1991, p.IX). Desde o século XII o gə'əz é utilizado apenas como uma língua para a escrita de literatura e para fins litúrgicos.

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise qualitativa da tradução de uma palavra, especificamente: “sabbath”. Ao longo da tradução não fica claro a que o termo se refere: se ao sábado ou se ao domingo. Propor essa análise mais precisa do termo insere-o em uma discussão mais ampla a respeito da mudança na ortodoxia do cristianismo etíope em 1450. Nesse ano, foi decidido que a observância tanto do sábado quanto do domingo fariam parte da ortodoxia. No entanto, alguns questionamentos ainda podem ser feitos após essa mudança. Um deles é se, de fato, essa mudança foi aceita pelas diferentes redes monásticas etíopes e eritreias; se sim, quando? Mais especificamente, é possível perceber, na fonte em questão, se essa mudança já estava aceita?

2. METODOLOGIA

A metodologia consiste em apresentar os trechos da fonte que contém a palavra, seguidos de novas traduções que levem em conta essa diferenciação entre os dois dias. Essa análise contemplará questões que julgo importantes para compreender a lacuna que o trabalho de Budge perpetuou na tradução.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O significado do sabbath na Etiópia Cristã é um tema com poucos estudos dedicados especificamente a ele. As poucas fontes sobre o tema, no entanto, podem ser bastante elucidativas a respeito das possíveis significações do termo. Segundo Ernst Hammerschmidt, podemos diferenciar, especialmente, dois significados que se valem do signo “ሰንበት” (sanbat): “ሰንበት:ቀደም” (sanbat qadam, cuja tradução pode ser “primus”, logo, sábado) e “ሰንበት:እኩድ” (sanbat ‘əhud, cuja tradução pode ser “feria prima, dominica”, logo, domingo) (HAMMERSCHMIDT, 1963, p.16). Segundo o autor, a confusão se inicia por ambas estarem ligadas ao significado “primeiro”.

Dessas duas definições, outras se desdobram, também. Na tabela abaixo, pode-se ver os empregos de “sanbat” para “sábado” e para “domingo” em gə'əz:

“Sábado” e “Domingo” nas fontes etíopes

Sábado	Domingo
<ul style="list-style-type: none"> - ሰንበት:ቀዳም (sanbat qadam) - ሰንበት:እይሁድ (sanbat eyhud) - ሰንበት:ቀዳሚት (sanbat qadamit) - ቀዳሚት:ሰንበት (qadamit sanbat) 	<ul style="list-style-type: none"> - ሰንበት:እሁድ (sanbat ‘əhud) - ሰንበት:ክርስቲያን (sanbat krəstiyān) - ሰንበት (sanbat)

Na fonte aqui analisada, no texto original do manuscrito se encontra uma outra versão da palavra: “ሰናበት” (sanābət). Segundo Robert Holmstedt, o termo seria o plural de sanbat (HOLMSTEDT, 2018, s/p.). Abordarei esta questão na segunda parte do trabalho.

A fonte deste trabalho é uma cópia de um original produzido em Dabra Libanos, rede fundada por Takla Hāymānôt. Nesse momento, farei uma análise das passagens que aparecem no primeiro volume da tradução feita por Ernest Budge. O segundo volume foi deixado de fora por ter apenas uma ocorrência do termo, mas cujo manuscrito não está disponível para o trecho.

Ao todo, temos 4 passagens em que Budge empregou a palavra “sabbath”.

Passagens com a palavra “sabbath”

Página	Tradução de Budge	Trecho original	Nova tradução
92-93, fol.63b. 2	“[...] and he tasted no food of any kind whatsoever except on the Sabbath, and on the Sabbath he ate the wild herbs of the desert, without making any choice of them...”	ወይጸውም:ወኢይ ጥዕም:ምንተኒ:ዝን በለ:በሰናበት:ወበሰናበት:ይበልዕ:ቁጽ ለ:ገደም: እንዘ:ኢየኃሪ[...]	“[...] and let it be no taste of anything except in Sabbaths and Sabbaths he ate wild leaves without choosing [...]”
143, fol.99b	“[...] and he would partake of them raw on the days of the Sabbath, but he drank no water at all during the whole period of the fast.”	ወይበልዕ:እምኒሁ: ጥራዮ:በሰናበት:ማ የሰ:ፍጹም:ኢይሰቲ: እስከ...	“[...] and he would ate them [wild herbs] raw in Sabbaths [...]”
209, fol.146a.1	now that day was the morning of the eve of the Sabbath. And the disciple said unto him, ‘Shall I drink, O father, on the day of the eve of the Sabbath?’”	እስመ:ጽባሐ:ዓርብ: ወ-እቱ:እማሃ:ወይ ቤሎ:ረድእ:እፎኑ:እ ሰቲ:አባ:በዕለተ:ዓርብ:።	“[...] because was in the morning of Friday at that time. And the disciple said ‘why not drink in the Friday, father?’”
222, fol.154a.2	and he tasted no food of any sort or kind during those days, neither green herbs nor water, except on the Sabbath.”	ወኢጥዕም:ምንተኒ: በውእቶን:ወዋዕል: ኢቁጽለ:ዊማየ:ዘእ ንበለ:በሰናበት:።	“[...] and he tasted no food or anything during those days neither green herbs nor water except on Sabbaths.”

Das quatro passagens, uma deve ser descartada. O trecho do fôlio 146a.1, cuja tradução está na página 209, não apresenta o termo “sabbath”. O termo que

aparece é “ጸርብ”, cuja tradução, livre de interpretação, é “sexta-feira”. Nas demais passagens temos “ሰኞታት” (sanābət). Este termo não é apresentado por Hammerschmidt em seu trabalho. O dicionário apresentado por Robert Holmstedt no livro *Introduction to Gə’əz* (2018) aponta que “sanābət” é a pluralização de “sanbat”. Com isso, há um impasse: esse plural se refere ao sábado e ao domingo ou à ocorrência de um deles ao longo das semanas?

4. CONCLUSÕES

Como mencionado anteriormente, Ernest Budge valeu-se de uma cópia da vida de Takla Hâymânôt produzida no século XVIII. Hammerschmidt aponta que a observação do sábado era algo muito enraizado na Etiópia contemporânea, especialmente em seu interior (HAMMERSCHMIDT, 1963, p.2). Portanto, a observância do duplo sabbath firmou-se como parte da ortodoxia do cristianismo etíope. Analisando os trechos em que o termo “sabbath” ocorre, a problemática do significado do termo não está posta. Concluo, portanto, que no período de redação dessa cópia a observância do duplo sabbath estava consolidada na Etiópia Cristã, defendendo que a pluralização de “sanbat” faz referência tanto ao sábado quanto ao domingo. O mesmo, no entanto, não se pode afirmar do manuscrito original, produzido no século XV. Infelizmente, o documento não está digitalizado, tornando inviável sua consulta para a elaboração do trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- BUDGE, E. **The life of Takla Hâymânôt in the version of Dabra Lîbanôs, and The Miracles of Takla Hâymânôt in the version of Dabra Lîbanôs, and The Book of the Riches of Kings**. Londres: W. Griggs, 1906.
- HAMMERSCHMIDT, E. **Stellung und Bedeutung des Sabbats in Äthiopien** (Studia Delitzschiana, 7). Stuttgart: W. Kohlhammer Verlag, 1963.
- HOLMSTEDT, Robert D. **Introduction to gə’əz** (Classical Ethiopic). 2018.
- LESLAU, W. **Comparative Dictionary of Ge’ez** (Classical Ethiopic). Wiesbaden: Harrassowitz, 1987.
- BUDGE, E. **The life of Takla Hâymânôt in the version of Dabra Lîbanôs, and The Miracles of Takla Hâymânôt in the version of Dabra Lîbanôs, and The Book of the Riches of Kings**. Londres: W. Griggs, 1906.